

# **ANÁLISE DO POLIMORFISMO DOS ANTÍGENOS PLAQUETÁRIOS HUMANOS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE VHC E ACOMETIDOS POR ARTRITE REUMATOIDE (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Priscila Barbosa Baldo

**Orientadora:** Profa. Dra. Adriana Camargo Ferrasi

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

A hepatite C, causada pela infecção do vírus da hepatite C (VHC), é uma doença de relevante importância em saúde pública devido, principalmente, à sua elevada incidência e possibilidade de evolução para hepatite crônica, cirrose hepática ou carcinoma hepatocelular. Quando se considera a infecção pelo VHC, polimorfismos genéticos já foram associados a essa doença como os alelos que codificam os Antígenos Leucocitários Humanos (HLA), além de um estudo recente com antígenos plaquetários humanos, que associou o alelo HPA-5b com a infecção pelo VHC. Muitos dos indivíduos acometidos pelo VHC apresentam manifestações extra-hepáticas, dentre elas as manifestações reumáticas (MR), como a artrite reumatoide. A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica autoimune de etiologia ainda desconhecida. Acomete cerca de 1% da população brasileira, com maior prevalência no sexo feminino, e o seu desenvolvimento já foi associado a fatores genéticos e ambientais. É controversa a discussão sobre a importância da ocorrência de MR em pacientes portadores de VHC, pois tais manifestações não aparecem em todos os pacientes infectados. A participação dos polimorfismos genéticos neste contexto é, também, pouco discutida, já que os estudos atuais abordam cada uma das doenças isoladamente. Nesse contexto, pode-se inferir que a avaliação da frequência dos polimorfismos HPA em pacientes infectados pelo VHC acometidos de AR, confrontada aos conhecimentos já adquiridos, auxilie o entendimento dos mecanismos que levam ao desenvolvimento das MR nesses pacientes. O presente estudo avaliou 100 casos atendidos na Divisão

de Gastroenterologia, Departamento da Clínica Médica, da Faculdade de Medicina de Botucatu. O polimorfismo dos sistemas HPA-1 e HPA-3 foi realizado pela técnica PCR-SSP e o do sistema HPA-5, pela técnica PCR-RFLP. Observou-se que, quando separados os grupos por gênero, há uma tendência na associação entre o alelo HPA-3a com a ocorrência de MR no sexo feminino, sugerindo uma relação entre MR em mulheres portadoras de VHC.